

**ANÁLISE SWOT DO ROTEIRO TURÍSTICO RURAL CAMINHO DO VINHO
NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PARANÁ)**

Saulo Ribeiro dos Santos

Doutor em Gestão Urbana pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR. Doutorando em Geografia pela Universidade Federal do Paraná – UFPR. Líder do Grupo de Pesquisa em Turismo, Cidades e Meio Ambiente. Professor do Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão – UFMA/Campus São Luís.
saulosantosma@uol.com.br

RESUMO

O estado do Paraná é reconhecido nacionalmente por seus roteiros turísticos consolidados, desenvolvidos por órgãos públicos de turismo e/ou organizações não governamentais para promover os produtos turísticos existentes. Na região metropolitana de Curitiba existem diversos roteiros turísticos que são desenvolvidos no espaço rural e visitados por moradores e turistas, além de serem “cases” para pesquisadores acadêmicos. Portanto, objetiva-se estudar os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças do roteiro turístico Caminho do Vinho em São José dos Pinhais (Paraná), através da ferramenta de análise SWOT, que permite o estudo do objeto tanto internamente quanto externamente. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e documental, de análise descritiva e qualitativa, e observações de campo (*in loco*) percorrido em novembro de 2014 como parte da carga horária da disciplina Turismo, Sociedade e Território do Programa de Pós-Graduação em Geografia (Doutorado) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e entrevistas semiestruturadas com cinco empreendedores locais. Aponta-se que o roteiro turístico caminho do vinho em São José dos Pinhais destaca-se como um produto sólido na região metropolitana de Curitiba, quanto aos investimentos físicos e a qualificação de mão de obra, assim como diversificação de serviços, mas que são necessários ajustes para melhor atender as necessidades dos visitantes.

Palavras-chave: Caminho do Vinho; Espaço Rural; Roteiro Turístico; São José dos Pinhais.

**SWOT ANALYSIS OF RURAL TOURISM ON A ITINERARY WINE ROAD
IN SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PARANÁ)**

ABSTRACT

The state of Paraná is nationally recognized for its consolidated tourist itineraries developed by the public agencies of tourism and non-governmental organizations that promote touristic products. In the metropolitan region of Curitiba there are several tours that are developed in rural areas and visited by locals and tourists, as well as being "cases" for academic researchers. The objective is to study the strengths, weaknesses, opportunities and threats of the tourist itinerary Wine Way in São José dos Pinhais (Paraná) through the SWOT analysis tool that allows the object of study both internally and externally. The research is characterized as bibliographic and documentary, descriptive and qualitative analysis, and field observations traveled in november of 2014, as part of the discipline Tourism, Society and Territory of the PhD Program in Geography of the Federal University of Paraná (UFPR) and semi-structured interviews with five local entrepreneurs. The tourist wine route in São José

**Análise *SWOT* do roteiro turístico rural Caminho do Vinho no município de
São José dos Pinhais (Paraná)
Saulo Ribeiro dos Santos**

dos Pinhais stands out as a solid product in the metropolitan region of Curitiba, for physical investment and manpower qualification, as well as diversification of services, but are needed adjustments to better meet the needs of visitors.

Keywords: Wine Path; Rural Area; Tourist Map; São José dos Pinhais.

**ANÁLISIS *DAFO* DEL TURISMO RURAL EM EL ITINERARIO DEL
VINO CAMINO DEL VINO EN SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PARANÁ)**

RESUMEN

El estado de Paraná es reconocido nacionalmente por sus itinerarios turísticos consolidados elaborados por organismos públicos de turismo y / o las organizaciones no gubernamentales para promover los productos turísticos existentes. En la región metropolitana de Curitiba hay varias excursiones que se desarrollan en las zonas rurales y visitado por locales y turistas, así como "casos" para los investigadores académicos. Por lo tanto, el objetivo es el estudio de las fortalezas, debilidades, oportunidades y amenazas del Camino del Vino em el itinerario turístico en São José dos Pinhais (Paraná) a través de la herramienta de análisis DAFO que permite que el objeto de estudio sea tanto interna como externamente. La investigación se caracteriza como bibliográfico y documental, descriptiva y el análisis cualitativo, y observaciones de campo (in locus) viajó en noviembre de 2014, como parte de las horas de turismo de la disciplina, Sociedad y Territorio del Programa de Posgrado en Geografía (PhD) de la Universidade Federal do Paraná (UFPR) y entrevistas semiestructuradas con cinco empresarios locales. Se señala que la trayectoria de la ruta turística del vino en São José dos Pinhais se destaca como un producto sólido en la región metropolitana de Curitiba, para la inversión física y calificación de mano de obra, así como la diversificación de los servicios, pero se necesitan ajustes para satisfacer mejor las necesidades de los visitantes.

Palabras clave: Ruta del Vino; Turismo Rural; Recorrido Turístico; São José dos Pinhais.

INTRODUÇÃO

O atual desenvolvimento da humanidade no bojo do contexto tecnológico requer melhores condições no estabelecimento de lazer e liberdade de expansão física para compensar no divertimento as energias gastas durante os dias de árduo trabalho (MTUR, 2008). Por isto, o homem sente a necessidade de equilibrar a dimensão psicossomática do seu ser, e procura em diversos locais, como no espaço rural (ALMEIDA; RIEDL, 2000), inspirações e formas de regenerar suas forças combatidas (CISNE, 2010; NITSCHKE, 2007).

Associado a estes fatos, o desenvolvimento do turismo como fonte geradora de receitas (REIHANIAN, et al., 2012) vem se tornando parte do cotidiano da sociedade, ao mesmo tempo em que, abrangendo um campo de trabalho, emprega também mão-de-obra local, gerando o entrosamento dos povos e estimulando as trocas culturais (FERREIRA; SANTOS, 2010; NITSCHKE, 2007).

Análise *SWOT* do roteiro turístico rural Caminho do Vinho no município de
São José dos Pinhais (Paraná)
Saulo Ribeiro dos Santos

O turismo no espaço rural tem promovido à revalorização do território e grupos sociais rurais mediante o reencontro com a natureza, paisagem natural e discursos ressignificadores do rural, evidenciando como o progresso e desenvolvimento contínuo sem um planejamento adequado acalentou num modo de vida mais urbano (FUCKS; SOUSA, 2010). Assim, há estudos e reflexões sobre o turismo rural enquanto segmento da atividade que possibilita a constituição de um espaço dinamizador, associado a uma alternativa de desenvolvimento que promove aumento da renda, melhoria na infraestrutura e serviços públicos (TULIK, 2010).

Verificando a importância dos roteiros turísticos (BAHL, 2004; NITSCHE; NÉRI; BAH, 2010) para o turismo no espaço rural (PADILHA, 2009), optou-se pela compreensão do funcionamento do Caminho do Vinho em São José dos Pinhais (Paraná), pertencente à região metropolitana de Curitiba (RMC), pois como afirma Nitsche, Néri e Bahl (2000, p. 95) a iniciativa de implantar roteiros turísticos na RMC iniciou como uma proposta de desenvolvimento turístico regional em 1998, resultante de órgãos de planejamento estadual, que perceberam itinerários como uma forma de desenvolver o turismo, “formando o chamado Anel de Turismo da Região Metropolitana de Curitiba”.

Destarte, o presente trabalho tem como objetivo estudar as fraquezas e fortalezas, oportunidades e ameaças do roteiro turístico Caminho do Vinho em São José dos Pinhais (CVSJP), através do instrumento de análise *SWOT*.

A *SWOT* é uma ferramenta do planejamento utilizada para compreender e analisar o cenário mercadológico ou do ambiente, difundida por diversas áreas do conhecimento, devido seu sistema simples de interpretação, e no turismo é utilizada principalmente por gestores que elaboram planos turísticos. A tradução da sigla *SWOT* do idioma inglês para o português significa F.O.F.A. e é um acrônimo de Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*) (CHIAVENATO; SAPIRO, 2003; HELMS; NIXON, 2010; HILL; WESTBROOK, 1997; NARAYAN, 2000).

Quanto aos procedimentos metodológicos, o estudo é fruto de pesquisa bibliográfica e documental, assim como estudo em campo (técnicas de observação *in loco*) e entrevistas semiestruturadas com cinco empreendedores locais. Caracteriza-se como descritivo e análise qualitativa, tentando esboçar os cenários e variáveis que se relacionam com o objeto de estudo, no caso, o Caminho do Vinho em São José dos Pinhais (GIL, 2006).

A visita técnica proporcionou o contato direto dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Geografia (Doutorado) da Universidade Federal do Paraná, com os

**Análise *SWOT* do roteiro turístico rural Caminho do Vinho no município de
São José dos Pinhais (Paraná)
Saulo Ribeiro dos Santos**

empreendedores locais do CVSJP, possibilitando a compreensão sobre o desenvolvimento da rota como uma alternativa de passeio turístico aos turistas e moradores da região metropolitana de Curitiba.

Trabalha-se no artigo aspectos conceituais sobre roteiro turístico, turismo rural e a análise *SWOT*. Em seguida, traz-se a análise *SWOT* aplicada no CVSJP e por fim as considerações finais.

CONCEPÇÕES SOBRE ROTEIRO TURÍSTICO

Os roteiros são aqueles que abordam temas específicos, agregando as potencialidades de um determinado produto natural ou cultural, transformando-os em produtos turísticos a serem comercializados. Segundo Bahl (2004, p. 31):

Um roteiro turístico resume todo um processo de ordenação de elementos intervenientes na efetivação de uma viagem. O roteiro pode estabelecer as diretrizes para desencadear a posterior circulação turística, seguindo determinados trajetos, criando fluxos e possibilitando um aproveitamento racional dos atrativos a visitar.

Os roteiros basicamente tratam de temas específicos que por sua vez, identificam e combinam as potencialidades de um determinado ambiente natural e cultural, interpretando-as, agrupando-as e transformando-as em produto turístico a ser comercializado.

No entendimento de Nitsche (2007, p. 50), roteiro turístico é “um roteiro pertinente ao estudo de caso compreende vários atrativos dispostos num determinado espaço, interligados por via de acesso, normalmente sinalizadas de forma a prestar orientações ao visitante”. Bahl (2004, p. 42) acrescenta que o itinerário turístico é a “indicação de uma sequência de atrativos existentes numa localidade e merecedores de serem visitados”. Ou seja, para o autor, deve-se mapear os atrativos do destino, roteirizar e então comercializar.

A definição acima é percebida no contexto do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, que apresenta a “roteirização turística” como uma diretriz operacional que pretende “a criação de novos produtos turísticos com qualidade e, a ampliação, a diversificação e a qualificação dos já existentes, contribuindo para o objetivo do programa de regionalizar a oferta turística” (MTUR, 2008, p. 35).

Assim, um roteiro turístico tem como finalidade valorizar os aspectos naturais e

Análise *SWOT* do roteiro turístico rural Caminho do Vinho no município de São José dos Pinhais (Paraná)
Saulo Ribeiro dos Santos

culturais de uma localidade, associando-se ao conjunto de serviços prestados de qualidade, pois, a prioridade da execução de um roteiro turístico é torná-lo uma ferramenta facilitadora da promoção, divulgação e venda de um destino.

Segundo Bahl (2004) e Moleta e Garcia (2000), o roteiro deve ser bem planejado e criativo, visto que é necessário que o mesmo desperte interesse no cliente, no caso o turista, para que não haja evasão durante o percurso. De um modo geral, o roteiro deve seguir a seguinte estrutura: 1. O dia da semana em que se inicia o passeio; 2. Os horários de previsão de partida e chegada das cidades onde o visitante irá passar seu tempo; 3. Uma breve descrição dos locais com os pontos turísticos a serem visitados; 4. Local das paradas para refeição e alojamento; 5. Distância em quilômetros de uma cidade a outra.

Portanto, um roteiro bem elaborado deve primar pela qualidade e criatividade dos serviços oferecidos. Cumpre também explorar-se a localidade para serem identificados os melhores pontos e trajetos a serem implementados no roteiro. Se possível, fazer visitas preliminares para serem avistadas possíveis falhas e, com isso, possíveis mudanças. Analisando-se todos esses fatos, percebemos que o roteiro turístico é fundamental para a oferta turística e deve ser atrativo, pois o sucesso de um destino baseia-se na motivação do turista.

METODOLOGIA

Escrever sobre uma viagem ou passeio tornou-se algo habitual das pessoas e dos viajantes, independente do motivo, pois, são tentados a relatar experiências aos amigos e familiares, através de blogs, livros, diários, rede social, guias, crônicas, testemunhando escritos quanto suas viagens. Pois, na concepção de Jané (2002) todo viajante tem algo a informar, como, por exemplo, uma história de viagens, no qual as pessoas realizaram e os que foram, comprometem-se em contar, dividir, compartilhar verbalmente suas experiências.

Quanto à abordagem, a pesquisa é qualitativa, de cunho teórico-prático, com levantamento de materiais bibliográfico e documental sobre a temática e a coleta de dados foi observação in loco e entrevista com questionário semiestruturado (GIL, 2006) no dia 10 de novembro de 2014 na rota principal destacada na figura 1, em vermelho, no qual a população deste estudo é de quatorze empresas, sendo que a amostragem levou-se em consideração os que tinham maior disponibilidade para participar

Análise *SWOT* do roteiro turístico rural Caminho do Vinho no município de São José dos Pinhais (Paraná)
Saulo Ribeiro dos Santos

da pesquisa, sendo que foram entrevistados cinco empreendedores (atores sociais que possuem relação direta com a rota principal).



Figura 1 – Trajeto do Caminho do Vinho – destaque em vermelho para a rota principal
Fonte: Caminho do Vinho (2016, s.p.)

A pesquisa empírica é dedicada ao tratamento da face “fatal da realidade” (DEMO, 2000, p. 21), pois, oferece maior profundidade, e o pesquisador realiza a pesquisa pessoalmente proporcionando uma experiência direta com a situação do estudo (GIL, 2006).

ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA NO CAMINHO DO VINHO

A rota Caminho do Vinho em SJP foi instituída a partir da via principal da Colônia do Mergulhão, localidade frequentada por visitantes, motivados pela compra de vinhos artesanais, produzidos por descendentes de italianos. E o potencial turístico foi levantado durante o Plano de Desenvolvimento Turístico do município em 1998, finalizado em 1999 (CAMINHO DO VINHO, 2016).

A rota está localizada no município de São José dos Pinhais, Colônia Mergulhão, e dista 15km de Curitiba, possuindo 34 locais de visitação. A extensão do itinerário é de 4,6km e 13,3 com os ramais. As principais características da rota são a produção de vinhos

**Análise SWOT do roteiro turístico rural Caminho do Vinho no município de
São José dos Pinhais (Paraná)
Saulo Ribeiro dos Santos**

e queijos, restaurantes, locais para eventos e lazer e arquitetura típica. Os empreendimentos em sua maioria são unidades rurais familiares e uma minoria exclusiva para a atividade turística. Atualmente, quem coordena a rota é a Associação Caminho do Vinho Colônia Mergulhão (ACAVIM) (CAMINHO DO VINHO, 2016). A análise da visita na rota do vinho de São José dos Pinhais está dividida em seis âmbitos: infraestrutura de apoio; infraestrutura de transportes; atrativos e recursos turísticos; equipamentos e serviços turísticos; produtos turísticos e políticas de turismo (Quadro 1, 2, 3, 4, 5 e 6) definidos nos estudos de Helms e Nixon (2010), Hill (1997), MTUR (2008) e Narayan (2000). Em cada um destes, fez-se o levantamento das forças, oportunidades, fraquezas e ameaças, com um prognóstico de considerações, valendo-se da pesquisa empírica com os sujeitos entrevistados.

Quadro 1 – Infraestrutura de apoio

CATEGORIAS	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
COMUNICAÇÃO	Presença de sinalização turística Existência de um site Logomarca Flyers do caminho do vinho Portal do Caminho do Vinho	Criação de uma página nas redes sociais Participação em feiras e eventos de turismo	Pouca divulgação junto às empresas de turismo que operam em Curitiba Articulação com o ônibus de turismo que circula em Curitiba para divulgação da rota Ausência de sinalização trilingue Sinalização turística deficitária	Criação de nova rota do vinho na RMC Vinícolas situadas no bairro de Santa Felicidade em Curitiba Mercado municipal de Curitiba Não procura do turista estrangeiro
SANEAMENTO	Infraestrutura de saneamento adequada	Criar rede de coleta de esgoto e água nas ruas que estão sendo criadas e que farão parte da rota	A água do local poderia ser potável para diferenciá-la de outras rotas	Nada consta
ENERGIA/ COMUNICAÇÕES	Infraestrutura de adequada com postes de iluminação ao longo do caminho	Criar rede de energia nas ruas que estão sendo criadas e que farão parte da rota Instalação de fiação subterrânea ao longo de todo o caminho	Postes com fiação aérea	Postes com fiação aérea
COLETA DE LIXO	Limpeza adequada no caminho do vinho	Instalação de lixeiras e sinalização de sensibilização	Alguns locais com lixo espalhado	Surgimento de lixo
CALÇAMENTO	O caminho principal todo em paralelepípedo	Estender o paralelepípedo para as ruas adjacentes	Alguns trechos não possuem calçadas	A perda da autenticidade com a chegada do asfalto

Fonte: Pesquisa de campo. Elaboração do autor.

Análise *SWOT* do roteiro turístico rural Caminho do Vinho no município de São José dos Pinhais (Paraná)
Saulo Ribeiro dos Santos

Quadro 2 – Infraestrutura de transportes

CATEGORIAS	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
TIPO	Existência de uma linha de turismo aos sábados e domingos com acompanhamento de guia especializado Facilidade de locomoção em veículo próprio	Melhoria do ônibus utilizado na rota Aceitação de cartão de crédito/débito como forma de pagamento Linha especial com saída dos hotéis próximos ao aeroporto Ampliação dos dias e horários de saída do ônibus do caminho do vinho	Saídas de Curitiba do ônibus da rota do vinho Ônibus decorado com atrativos do caminho do vinho Saídas somente em um único horário aos sábado e domingos	Término do ônibus (passeio turístico)
CONDIÇÕES DE ACESSO E ACESSO AO LOCAL	Facilidade de locomoção no caminho do vinho Acesso fácil pelas BR 116, 376 e 277 Linha de ônibus ligando o centro de Curitiba ao Shopping São José (local de saída do ônibus turístico) Conservação das vias de acesso Baixo custo do transporte turístico	Criação de ciclofaixas	Acesso somente por quem possui carro ou pelo ônibus	Má conservação de alguns pequenos trechos da BR

Fonte: Pesquisa de campo. Elaboração do autor.

Quadro 3 – Atrativos/recursos turísticos

CATEGORIAS	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
RECURSOS NATURAIS	Arborização ao longo do caminho Orquídeas e outras plantas ornamentais Paisagismo adequado Lagos Fauna Paisagem natural	Maior abrangência do paisagismo ao longo da rota Criar locais para descanso na margem do lago que antecede o portal Plantar outras flores que possam florescer em outras épocas	Parte da rota não está arborizada Alguns empreendimentos não possuem paisagismo (casa de eventos)	Degradação da natureza com a construção e ampliação de empreendimentos sem fins sustentáveis
RECURSOS CULTURAIS	Existência de tradição italiana Moradias com arquitetura italiana Manutenção da produção de vinho caseiro Gastronomia Festejos Paisagem cultural	Criar novos festejos Fortalecer a tradição italiana na região	Calendário de festejos locais	Perca da identidade local com a saída dos moradores locais ou entrada de novos proprietários que não possuem tradição com o local

Fonte: Pesquisa de campo. Elaboração do autor.

**Análise SWOT do roteiro turístico rural Caminho do Vinho no município de
São José dos Pinhais (Paraná)
Saulo Ribeiro dos Santos**

Quadro 4 – Equipamentos e serviços turísticos

CATEGORIAS	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
MEIOS DE HOSPEDAGEM	Diversos meios de hospedagem localizados próximos a rota (aeroporto) Empreendimentos hoteleiros na rota que oferecem outros serviços de <i>full-day</i>	Criação de novos empreendimentos hoteleiros Criação de novos espaços com serviços de hotelaria para atividades de <i>full-day</i> Criação de hospedagem tipicamente italiana Incentivo a hospedaria ou B&B	Poucos diferenciais em relação aos concorrentes (hotéis situados próximo ao aeroporto)	Proximidade dos meios de hospedagem localizados próximos à rota (aeroporto) Demanda reprimida
EQUIPAMENTOS DE LAZER/ RECREAÇÃO	Pesque-pague Visita técnica as vinícolas Casas de eventos	Criação de novos empreendimentos Ampliação dos empreendimentos atuais Diversificação de empreendimentos	Similaridade nos empreendimentos	Equipamentos similares próximos ao caminho do vinho Descaracterizaçã o do caminho do vinho pelos empreendimentos de lazer e recreação
GASTRONOMIA	Restaurantes de gastronomia italiana e brasileira Café colonial Lojas de vendem produtos locais	Qualificação da mão-de-obra local Exportação dos produtos locais para outros estados	Limitação nos dias de abertura dos restaurantes e café coloniais	Descaracterizaçã o da produção caseira para industrial
RECEPTIVO/ POSTO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS	Não existe posto de informação turística Os empreendedores são receptivos e contam a história do local No passeio turístico ofertado aos sábados e domingos possui um guia de turismo profissional	Criação de posto de informação turística Distribuição de mapas da rota nos empreendimentos localizados na rota	Turismo cultural pouco explorado	Sazonalidade Concorrência com outras rotas da RMC Site da rota não está atualizado

Fonte: Pesquisa de campo. Elaboração do autor.

Quadro 5 – Produtos turísticos

CATEGORIAS	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
ROTEIROS	Existência da rota do vinho Existência de produtos, serviços e roteiro turístico formatado e ofertado Prática do turismo de pesca Existência de serviços turísticos (meios de hospedagem, restaurantes, espaço para evento)	Fortalecimento da rota do vinho Parceria com o Ministério do Turismo para divulgação dos produtos e roteiro Tombamento da tradição italiana por órgão público	Pouca divulgação da rota do vinho Falta de regulamentação e certificação turística para os produtos e serviços Falta de inserção de alguns atrativos na rota	Criação de novas rotas do vinho na RMC Concorrência desleal entre os empreendedores (cont.)
EVENTOS	Calendário de eventos	Diversificação de eventos	Pouca divulgação dos eventos	Eventos que não estão relacionados a rota do vinho

Fonte: Pesquisa de campo. Elaboração do autor.

**Análise *SWOT* do roteiro turístico rural Caminho do Vinho no município de
São José dos Pinhais (Paraná)
Saulo Ribeiro dos Santos**

Quadro 6 – Políticas de turismo

CATEGORIAS	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
PROGRAMAS PLANOS/ AÇÃO PLANEJAMENTO	Turismo rural Turismo de base local Investimento público e privado Criação do caminho do vinho Política municipal de turismo	Elevação da taxa de emprego Fomento a economia local Credibilidade da rota Diversificação dos atrativos turísticos Qualificação da mão-de-obra Divulgação em feiras de turismo e cidades próximas da rota	Demora na implantação de projetos turísticos Ausência de articulação entre as políticas de turismo do município de Curitiba Ausência de um curso técnico de turismo no município	Burocracia governamental Dificuldade e demora em captar recursos financeiros

Fonte: Pesquisa de campo. Elaboração do autor.

Pensar estrategicamente o turismo no Caminho do Vinho que já se encontra estruturado e com produtos e serviços competitivos, torna-se desafiador, pois, no mercado globalizado é fundamental fortalecer e desenvolver novas propostas que corroborem com o desenvolvimento da atividade turística no local, promovendo ganhos econômicos, sociais, ambientais e culturais (REIHANIAN et al., 2012).

A Rota do Vinho está localizada no município de São José dos Pinhais, Paraná, que compõe um dos municípios da região metropolitana de Curitiba. Existem várias formas de chegar ao local, sendo pela Avenida das Torres, BR 116, BR 277 e pelo CAIC. A mesma é gerida pela Associação Caminho do Vinho criada em junho de 2004, que vem contribuindo para “melhoria nas condições de produção, transformação, armazenamento, comercialização e divulgação de seus produtos e/ou serviços”.

Destaca-se como aspectos positivos, o posicionamento geográfico, devido à proximidade com os municípios que compõem a região metropolitana de Curitiba, assim como o Aeroporto Internacional Afonso Pena.

O envolvimento dos atores locais no processo, através da Associação Caminho do Vinho (Colônia Mergulhão), fortalece a imagem e a estruturação do mesmo para incrementar o turismo como uma atividade de inserção social e comunitária, promovendo um crescimento econômico sustentável.

Para realizar o prognóstico, orienta-se pela metodologia proposta pelo Ministério do Turismo para o Programa de Regionalização do Turismo e do Plano Municipal de Desenvolvimento do Turismo de São José dos Pinhais (MTUR, 2008). Portanto, propõe-se instituir o turismo como uma atividade que contribua para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do Caminho do Vinho, aproveitando os recursos turísticos existentes, de forma que fortaleça a cadeia produtiva do turismo, e torne a mesma um indutor para o turismo local.

Análise SWOT do roteiro turístico rural Caminho do Vinho no município de São José dos Pinhais (Paraná)
Saulo Ribeiro dos Santos

O objetivo geral é fortalecer o desenvolvimento do turismo local sustentável e participativo no Caminho do Vinho em São José dos Pinhais (SJP), aproveitando os recursos turísticos existentes e estimulando o consumo e a divulgação desta rota como indutor do turismo, preparando-o para receber a sociedade, visitantes e turistas. A missão é articular os atores locais, de modo participativo e integrado, tornando a atividade turística o vetor de desenvolvimento sustentável no Caminho do Vinho. A visão é ampliar o Caminho do Vinho como destino indutor em SJP, preparando-o para receber a sociedade e o turista de forma qualitativa, por meio de serviços prestados.

Algumas ações são fundamentais e podem auxiliar os gestores a melhor gerir a rota, instituindo o turismo como uma das principais atividades do Caminho do Vinho. Cita-se: a) Qualificação dos atores locais; b) Melhoria e incremento da infraestrutura turística; c) Promoção e divulgação do Caminho do Vinho, fortalecendo a sua consolidação no *trade* turístico; d) Participação da comunidade local nas atividades relacionadas ao turismo, hotelaria e hospitalidade; e) Fortalecimento da governança local;

Além destes aspectos, desenhou-se alguns pontos a serem implementados de forma integrada, sistêmica e constante no Caminho do Vinho, baseados em estudos de Bahl (2004), Moleta e Garcia (2000), Narayan (2000) e Reihanian et al. (2012) (Quadro 7).

Quadro 7 – Sugestões de ações a serem implantadas e desenvolvidas no Caminho do Vinho

Oficinas de informações turísticas	Identificar os pontos a serem sinalizados, com respectivos pictogramas	Incentivar os empreendedores do turismo e moradores localizados nas vias estruturais a embelezar suas fachadas e vias	Integrar os empreendedores do turismo local no processo de capacitação	Estruturar o modelo de gestão compartilhada entre os agentes do turismo local
Oficinas de elaboração de projetos	Elaborar a arte e os modelos a serem seguidos	Indicar e orientar as principais linhas de financiamento aos empreendedores do turismo	Realizar parceria com escolas de inglês do município, instituições de ensino e capacitação locais e regionais	Criar organização dos setores do turismo
Oficina de plano de ação	Implantar sinalização turística – pública e privada	Certificar os empreendimentos do segmento rural e gastronômico	Integrar a comunidade local e os colaboradores do turismo local no processo de capacitação	Incluir os (cont.) envolvidos em processos de capacitação
Oficina de gastronomia	Implantar totens de educação turística/ambiental	Criar Plano de Marketing	Criar um canal de comunicação mais rápido e dinâmico entre os empregadores e colaboradores do turismo	Incrementar a segurança pública na Rota Turística
Oficina de empreendedorismo	Demarcar as vias estruturais para o cicloturismo	Criar condições para a profissionalização e o fortalecimento do artesanato local	Habilitar o município de SJP no ICMS Turístico	Estruturar o atendimento em saúde para os turistas, nos finais de semana, feriados e férias
Promover parcerias com as universidades da	Implantar um sistema de manutenção das vias estruturais	Melhorar o fluxo turístico do município e seus componentes	Organizar a coleta dos resíduos de acordo com a demanda local	Incluir o tema turismo no Plano Diretor de SJP

**Análise SWOT do roteiro turístico rural Caminho do Vinho no município de
São José dos Pinhais (Paraná)
Saulo Ribeiro dos Santos**

região	focado em limpeza, paisagismo e melhoria da infraestrutura			(cont.)
Difundir o calendário de eventos da rota	Criar espaços para difusão cultural como atração turística da rota	Manter dados estatísticos atualizados sobre a demanda turística	Participar dos eventos do turismo em nível nacional	Implantar pesquisas de satisfação
Fortalecer as pesquisas como ferramentas do planejamento	Estruturar o Posto de Informações Turísticas			

Fonte: Pesquisa de campo. Elaboração do autor.

Para a implantação do prognóstico, sugere-se a elaboração de um cronograma físico detalhando os aspectos primordiais que causarão maiores impactos por ordem crescente, assim como as principais necessidades.

CONCLUSÃO

O Caminho do Vinho em SJP é uma rota estruturada e consolidada do turismo local e comunitário, que recebe um fluxo constante de turistas e visitantes ao longo do ano, e que pode ser melhor explorado com a aplicação das ações sugeridas no trabalho. Além disso, recomenda-se que sejam incentivados tais procedimentos no processo da roteirização, envolvendo todos os atores sociais (stakeholders) diretos e indiretos da atividade turística. Sugere-se a realização de pesquisas científicas que possam fortalecer a rota, além de contribuir para a criação de um banco de dados para pesquisadores.

REFERÊNCIAS

- BAHL, Miguel. **Viagens e roteiros turísticos**. Curitiba: Prottexto, 2004.
- BRAMBATTI, Luiz E. **Roteiros de turismo e patrimônio histórico**. Porto Alegre: EST Edições, 2002
- BRASIL, Ministério do Turismo. **Roteirização Turística – Módulo Operacional 7**. Programa de Regionalização do Turismo: Roteiros do Brasil. Brasília: MTUR, 2005.
- CAMINHO DO VINHO. Disponível em: <<http://www.caminhodovinho.tur.br/>>. Acesso em: 05 fev. 2016.
- CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações**. 1. ed. 13. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- CISNE, Rebecca de Nazareth Costa. **Roteiro turístico, tradição e superação: tempo, espaço, sujeito e (geo)tecnologia como categorias de análise**. 2010. 201f. Dissertação (Mestrado em Turismo) - Universidade Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS, 2010.

**Análise SWOT do roteiro turístico rural Caminho do Vinho no município de
São José dos Pinhais (Paraná)
Saulo Ribeiro dos Santos**

DEMO, Pedro. **Conhecer e aprender**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

FERREIRA, Estefânia Miranda; SANTOS, Saulo Ribeiro dos. Roteiro turístico pelas igrejas católicas do centro histórico de São Luís (MA). SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL: Saberes e fazeres no turismo: interfaces, 6., 2010, Caxias do Sul. **Anais eletrônicos...** Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2010, p. 1-17. Disponível em: http://www.ucs.br/ucs/tplSeminTur2010/eventos/seminario_de_pesquisa_semintur/anais/gt07/arquivos/07/Roteiro%20Turistico%20pelas%20Igrejas%20Catolicas%20do%20Centro%20Historico%20de%20Sao.pdf. Acesso em: 21 ago. 2016.

FUCKS, P. M.; SOUZA, M. Turismo no espaço rural e preservação do patrimônio, da paisagem e da cultura. In: SANTOS, E. O.; SOUZA, M. (Org.). **Teoria e prática do turismo rural no espaço rural**. Barueri: Manole, 2010. p. 96-108.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

HELMS, Marilyn M.; NIXON, Judy. Exploring SWOT analysis – where are we now?: A review of academic research from the last decade. **Journal of Strategy and Management**, v. 3, n. 3, , p. 215-251, 2010.

HILL, Terry; WESTBROOK, Roy. SWOT analysis: It's time for a product recall. **Long Range Planning**, v. 30, n. 1, p. 46-52, fev. 1997.

MOLETTA, Vania B. Florentino; GARCIA, Roslaine, Kovalczuk O. **Comercializando um destino turístico**. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 2000.

MTUR – Ministério do Turismo. **Índice de competitividade do turismo nacional: destinos indutores de desenvolvimento turístico regional**. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2008.

PADILHA, A.C.M. **A estratégia de diversificação de sustento rural e a dinâmica da capacidade absorptiva no contexto do turismo rural**: proposição de estrutura de análise, 2009. 255 f. Tese (Doutorado em Agronegócios) – Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

NARAYAN, Paresch Kumar. Fiji's tourism industry: a SWOT analysis. **Journal of Tourism Studies**, v. 11, n. 2, p. 15-24, dez. 2000.

NITSCHKE, Leticia Bartoszeck. **O significado do turismo no roteiro “Caminhos de Guajuvira”, Araucária/PR**. 2007. 127f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.

NITSCHKE, Leticia Bartoszeck; NÉRI, Luciane de Fátima; BAHL, Miguel. Organización local de itinerarios turísticos en la region metropolitana de Curitiba, Paraná, Brasil. **Gestión Turística**, n. 13, p. 93-112, jun. 2010.

REIHANIAN, Anita; MAHMOOD, Noor Zalina Binti; KAHROM, Esmail; HIN, Tan Wan. Sustainable tourism development strategy by SWOT analysis: Boujagh National Park, Iran. **Tourism Management Perspectives**, v. 4, p. 223-228, out. 2012.

**Análise *SWOT* do roteiro turístico rural Caminho do Vinho no município de
São José dos Pinhais (Paraná)
Saulo Ribeiro dos Santos**

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS. **Inventário da oferta turística.** São José dos Pinhais: Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo, 2006.

TULIK, O. Turismo e desenvolvimento no espaço rural: Abordagens conceituais e Tipologias. In: SANTOS, E. O.; SOUZA, M. (Org.). **Teoria e prática do turismo rural no espaço rural.** Barueri: Manole, 2010, p. 1-22.

Recebido para avaliação em 02/03/2016
Aceito para publicação em 23/05/2016